



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 08, pp. 39354-39357, August, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19785.08.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

SEGURANÇA DO PACIENTE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Giovanna Ramos Santos, ²*Samuel Lopes dos Santos, ³Eronice Ribeiro de Moraes Araújo, ⁴Sara da Silva Siqueira Fonseca, ⁵Patrícia Valerio Santos Saraiva, ⁶Francisco Rafael de Carvalho, ⁷Maria Auxiliadora Lima Ferreira, ⁸Damila Rufino de Holanda e Silva, ⁹Kellyane Folha Gois Moreira, ¹⁰Daniella Santas Mesquita, ¹¹Eryson Lira da Silva and ¹²Kelma Virginia de Sousa Martins

^{1,7,11} Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIFACID WYDEN, Teresina, Piauí; ²especialista em saúde da Família pela Faculdade FAVENI, Especialista em Saúde pública e docência do ens. Superior pela FAEME/SAVEN – MA, Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIFACID WYDEN; ³ Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ^{4,5,8,9}Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí. ⁶ Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninassau, Teresina, Piauí.

¹²Especialização em educação, desenvolvimento, e políticas educativas_ Faculdade Ademar Rosado- Teresina, Piauí. Especialização em educação profissional na área de saúde: Enfermagem - Fundação Osvaldo Cruz, Fiocruz

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th May 2020

Received in revised form

19th June 2020

Accepted 22nd July 2020

Published online 30th August 2020

Key Words:

Segurança do paciente.; Serviços médicos de emergências; Cuidados de Enfermagem; serviço móvel de urgência.

*Corresponding author:

Samuel Lopes dos Santos

ABSTRACT

O objetivo deste estudo foi analisar na literatura científica as produções sobre como os profissionais aderem aos protocolos de segurança do paciente no pré-atendimento hospitalar. Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo integrativa. Para a busca das produções, utilizou-se as bases de dados LILACS e BDENF, por meio dos descritores: segurança do paciente e serviços médicos de emergência. Foram analisados 5 artigos publicados no período de 2010 a 2020, de acordo com os critérios inclusivos. Conclui-se que a aderência de protocolos contribui para a garantia da segurança do paciente, além de promover uma qualidade no atendimento.

Copyright © 2020, Giovanna Ramos Santos et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Giovanna Ramos Santos, Samuel Lopes dos Santos, Eronice Ribeiro de Moraes Araújo, Sara da Silva Siqueira Fonseca et al. "Segurança do paciente no serviço de atendimento móvel de urgência – revisão bibliográfica", *International Journal of Development Research*, 10, (08), 39354-39357.

INTRODUCTION

O aumento de atendimento de casos pelo serviço de urgência e emergência, ocorre principalmente pela alta demanda de violência urbana, acidentes de trânsito e agravos à saúde, dentre elas, doenças cardiovasculares. Com isso, a Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), por meio da Portaria n. 1.864, de 2003, instituiu a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) (MARIA *et al.*, 2018).

O SAMU é um tipo de atendimento pré-hospitalar na qual é caracterizado por prestar uma assistência precoce à vítima após uma ocorrência que venha causar agravo à sua saúde. As ocorrências podem ser de natureza clínica, cirúrgica, traumática e psiquiátrica, e podem causar sequelas ou até mesmo a morte. Para evitar o agravamento do quadro, é necessário prestar um atendimento com transporte adequado até um serviço de saúde, com um atendimento rápido, qualidade e segurança (GRAYCE *et al.*, 2018).

Sobre a segurança do paciente, vale ressaltar a importância quanto à prevenção de erros que podem ser causados durante os cuidados prestados aos pacientes ou a quem se encontra em conjunto na ocorrência. Para evitar tais erros, é necessário implantar ações básicas voltadas a segurança do paciente, como capacitação dos profissionais para a segurança, organização da instituição, a distribuição correta de recursos e a atualização constante dos profissionais. Tudo isso para desenvolver uma cultura sobre uma segurança positiva afim de evitar erros (GRAYCE *et al.*, 2018). Criado pelo Ministério da Saúde em 2013, a Política Nacional de Segurança do Paciente visa reduzir os riscos aos pacientes com a implantação de protocolos, os quais são: Identificação do paciente, comunicação efetiva, segurança no uso de medicamentos, higienização das mãos, redução do risco de quedas e lesões por pressão (BRASIL, 2013). Ainda de acordo com a Política Nacional de Segurança do Paciente, é ressaltado a importância da criação do Núcleo de Segurança do Paciente, que em conjunto com os protocolos garantem qualidade e segurança do paciente, diminuindo ainda mais as chances de riscos aos pacientes (BRASIL, 2013).

Destacando a realidade na área de urgência e emergência, o trabalho dos profissionais, incluindo o enfermeiro é bastante estressante por causa do espaço físico inadequado para o atendimento, além da alta demanda com as limitações dos profissionais nos casos (SOUSA *et al.*, 2015). Para SILVA *et al.*, 2018, a equipe de enfermagem, responsável pela segurança do paciente, devem buscar técnicas para promover um atendimento com segurança com base em ações como a qualidade da comunicação entre a equipe, análise de erros e aprender com os mesmos e a valorização dos profissionais com o processo da educação continuada. Portanto, o presente artigo tem como o objetivo a adoção de protocolos voltados para a segurança do paciente no serviço de atendimento de urgência móvel, bem como avaliar tais medidas associando técnicas e métodos afim de evitar erros durante a assistência, levando em conta as condições existentes durante o atendimento. Acredita-se que esse trabalho possa contribuir para a segurança do paciente, assim como incentivar novas pesquisas sobre o tema.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo integrativa, sobre o tema Segurança do Paciente no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Sabendo que a revisão integrativa é definida como um método de pesquisa que se baseia em dados secundários, onde os estudos relacionados sobre o assunto são resumidos, o que permite obter conclusões gerais a partir da reunião de vários estudos (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2010). O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS e Banco de Dados de Enfermagem BDENF com os seguintes descritores: segurança do paciente, cuidados de enfermagem e serviços médicos de emergência. Definiram-se como critérios de inclusão: artigos publicados em português; trabalhos na íntegra; publicados no período de 2010 a 2020 e que contribuíram com a relevância temática. Foram excluídos artigos que não se encaixavam no tema, não disponíveis na íntegra, dissertações, revisões bibliográficas, teses e artigos de jornais, que não apresentavam caráter científico, e que não se enquadravam no recorte dos últimos dez anos.

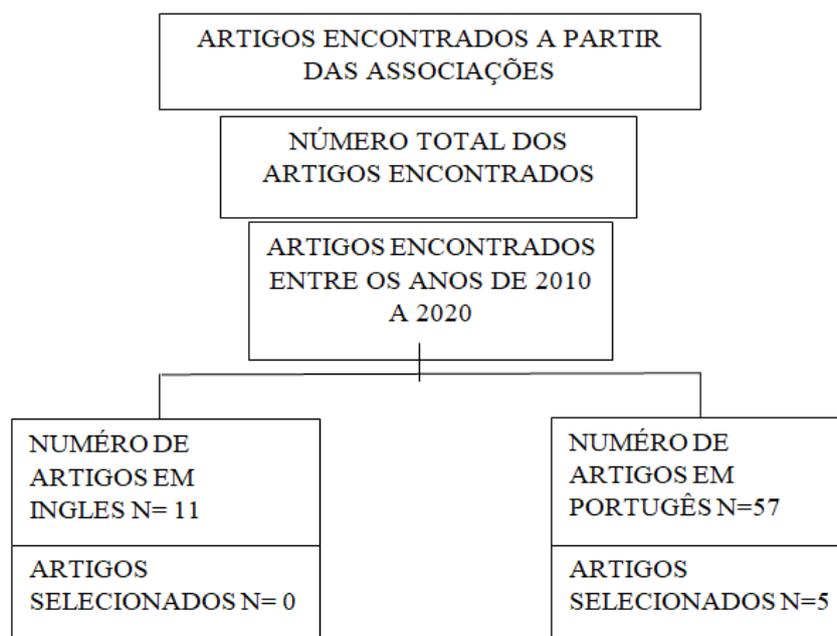
O período de publicação dos artigos foi de 2010 a 2020. No Banco de Dados de Enfermagem BDENF foram encontrados 32 artigos e na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS foram encontrados 50 totalizando 72 artigos. Em seguida, foi feita a análise dos títulos, descritores e resumos, onde apenas 5 artigos foram incluídos para o estudo e que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, conforme mostra a Figura 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos resultados, a pesquisa foi organizada de duas formas: Primeiramente trata-se da caracterização dos artigos selecionados nas bases de dados e, após tratou-se da análise discursiva e interpretativa com base nos resultados e discussões das publicações selecionadas. Em relação ao idioma dos artigos, foi selecionado somente artigos no idioma português. Além da descrição do idioma, realizou-se uma busca das principais distinções dos artigos, quanto ao tipo de estudo, tipo de abordagem, objetivo do estudo, resultados e conclusão. Ao analisar os estudos encontrados, identificou-se que a maioria foram publicados em 2017 e somente um foi em 2018. Do total desses artigos, os 3 artigos são quantitativos e dois possuem uma abordagem qualitativa com pesquisa de campo. Em estudo sobre a construção e validação de checklist para a segurança do paciente na emergência, evidenciou que a adesão dos protocolos de segurança é válida para exercer um atendimento de qualidade e segurança para o paciente.

Em relação a sua composição, a primeira categoria citada é a identificação do paciente na qual é citada a importância do uso de uma pulseira com duas variáveis que colabore a identificar o paciente. Além disso, ressalta que os profissionais devem verificar tal pulseira antes de qualquer procedimento. A segunda categoria é sobre a administração de medicamentos, na qual é citada a importância de identificar cada solução que for administrada, além de investigar se o paciente possui algum tipo de alergia a medicamentos levando em conta que o mesmo, na situação de urgência, necessita da administração rápida de fármacos. Na terceira categoria, sobre a higienização das mãos, é respaldado a importância no uso de soluções alcoólicas pela rápida utilização além de instalar em pontos que facilitem o manuseio do mesmo levando em conta a correria do ambiente. Na quarta categoria sobre o risco de lesão por pressão e risco de quedas, é citado a importância de aderir as escalas de Morsen e de Braden que, juntamente com o checklist, ajudam a evitar que eventos adversos a essas categorias ocorram (MARLY *et al.*, 2017).

Grayce *et al.*, 2018 propôs passos para a segurança do paciente no atendimento pré-hospitalar móvel com bases nos protocolos instituídos pelo COREN-SP. Os passos são: 1) Identificação do paciente por cor de pulseira levando em conta o grau de gravidade. 2) Higienização das mãos como forma de prevenir infecções. 3) Administração de medicamentos corretamente levando em conta o que pode levar os profissionais a erros e preveni-los. 4) Segurança no acondicionamento e organização da ambulância afim de facilitar o uso de equipamentos e materiais na hora da ocorrência. 5) Os profissionais devem ficar atentos as adversidades encontradas na hora do pré-atendimento como fatores climáticos, ambientais, trânsito e dentre outras. 6) Incentivação do paciente e da família no cuidado para que a recuperação seja rápida. 7) Apresentar uma comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional pela telemedicina e teleenfermagem com o objetivo que essa troca



FONTE: SANTOS, 2020

Figura 1. Representação por meio de quadros após os critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados LILACS e BDEF.

Quadro 01: Distribuição dos artigos selecionados de acordo com título, autor e ano de publicação, periódico e metodologia.

Título	Autor /Ano	Periódico	Metodologia
Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência	Marly RyokoAmaya, Danieli Parreira da Silva Stalysz da Paixão, Leila Maria MansanoSarquis, Elaine Drehmer de Almeida Cruz / 2017	LILACS	Metodológico - Qualitativo
Proposta de passos para a segurança do paciente no atendimento pré-hospitalar móvel	GrayceLouyseTinôco de Castro, Francis Solange Vieira Tourinho, Maria de Fátima da Silva Vieira Martins, Kleyton Santos de Medeiros, Patricia Ilha, Viviane Euzébia Pereira Santos / 2018	LILACS	Descritivo Quantitativo
Perspectivas da equipe de enfermagem sobre a segurança do paciente em unidade de emergência	RocheliBampi, Elisiane Lorenzini, Ivete MarosoKrauzer, LucimareFerraz, Eveline Franco da Silva, Clarice Maria Dall' Agnol/2017	BDEF	Qualitativa
Percepção do paciente com a segurança do paciente no atendimento em unidade de urgência e emergência	Nara Lilia Oliveira Arruda, Ana Lúcia Queiroz Bezerra, Cristiane Chagas Teixeira, Ana Elisa Bauer de Camargo Silva, Gabriela Camargo Tobias, ThatiannyTanferri De Brito Paranaguá / 2017	BDEF	Descritiva Exploratório Descritivo Quanti-qualitativo
Adesão aos protocolos de segurança do paciente em unidades de pronto atendimento	Danieli Parreira da Silva Stalysz da PaixãoI, Josemar BatistaI, Eliane Cristina Sanches MazieroI, Francine TaporoskyAlpndrel, Marly RyokoAmayaI, Elaine Drehmer de Almeida CruzI/2017	BDEF	Exploratório Quantitativo

Fonte: Santos, 2020

de comunicação facilite o atendimento à ocorrência. 8) Prevenir traumas e quedas com o fixamento correto dos materiais na ambulância, além de checar corretamente os cintos de segurança e as travas da maca. 9) Prevenir lesões por pressões na pele evitando que a mesma fique em contato com direto com a prancha. 10) Os profissionais devem zelar os equipamentos e sempre verificar o funcionamento dos mesmos. Para Daniele *et al.* (2017), é importante implantar esses protocolos por meio de normas e seguindo a rotina da instituição com o objetivo de reduzir os riscos e promover uma segurança do paciente e qualidade na assistência. Destaca-se ainda a necessidade dos gestores e profissionais em adotar tais políticas instituídas pelo Ministério da Saúde. Segundo

Rocheli *et al.* (2017), O uso da SAE e de indicadores epidemiológicos juntamente com uma equipe qualificada são requisitos necessários para promover a segurança do paciente. E para garantir essa segurança, a postura do enfermeiro, ao qual deve sempre buscar se qualificar, mesmo que certos contextos interfiram no seu trabalho assim como alta demanda de caso. Para Nara *et al.* (2017), uma parte dos pacientes encontram-se cientes do que acontece ao seu redor e mesmo na condição que se encontram os mesmos esperam receber orientações quanto ao seu tratamento. É validado a importância da comunicação multiprofissional com os pacientes porque quando eles sabem o que anda acontecendo eles se sentem mais seguros durante o processo colaborando assim a evitar eventos adversos.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por permitir a construção desse estudo, em seguida agradecer a contribuição e empenho de todos os autores na construção do mesmo.

Conclusão

A revisão destes estudos possibilitou a percepção da importância da segurança do paciente no pré-atendimento de emergência, o que leva a construção e adoção de técnicas e estratégias que colaborem e facilitem para promover uma cultura de segurança, bem como evitar a ocorrência de eventos adversos que possam comprometer a vida do paciente. Sabendo que o trabalho dos profissionais de saúde, principalmente do enfermeiro (a) nos serviços de urgência e emergência é bastante corrido devido à alta demanda, pelo espaço físico e pelas condições que se encontram, verifica-se a necessidade de qualificação desses profissionais para atuar nesse campo. A perspectiva é de que os profissionais de urgência e emergência adotem tais medidas que favoreça a segurança do paciente evitando erros, seguindo normas e de acordo com a instituição. É necessário ressaltar a importância que deve ser dada para tais estratégias, no intuito de melhorar os cuidados de saúde direcionados para a segurança do paciente. Esse estudo vale como incentivo para a comunidade científica e os profissionais de saúde que estejam interessados no investimento de novos estudos relacionados ao tema, pois a segurança do paciente no pré-atendimento móvel é um assunto muito importante na área de urgência e emergência pelo simples fato de agregar valores e ações que incentivem a preservação de vidas diante do caos que é a emergência.

REFERÊNCIAS

- AGRA, M.A.C. *et al.* Dissertações e teses da enfermagem acerca do serviço de atendimento móvel de urgência: estudo bibliométrico. *Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis*, v. 27, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v27n1/0104-0707-tce-27-01-e3500016.pdf>. Acesso em: 05 de junho de 2020.
- AMAYA, M.R. *et al.* Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência. *Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre*, v. 37, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000500421&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 01 de junho de 2020.
- ARRUDA, N.L.O. *et al.* Percepção do paciente com a segurança no atendimento em unidade de urgência e emergência. *Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife*, 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/admin/Downloads/15019-72510-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/admin/Downloads/15019-72510-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 01 de junho de 2020.
- BAMPI, R. *et al.* Perspectivas da equipe de enfermagem sobre a segurança do paciente em unidade de emergência. *Revista de Enfermagem UFPE OnLine. Recife. Vol. 11, n.2*, p. 584-590, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/158954/001013483.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 31 de maio de 2020.
- CASTRO, G.L.T. *et al.* Proposta de passos para a segurança do paciente no atendimento pré-hospitalar móvel. *Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis*, v. 27, n. 3, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072018000300309&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 31 de maio de 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Distrito Federal: Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em 18 de maio de 2020.
- PAIXÃO, D.P.S.S. *et al.* Adesão aos protocolos de segurança do paciente em unidades de pronto atendimento. *Revista Brasileira de Enfermagem, Paraná*, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0577.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2020.
- SOUSA, P.C.C. *et al.* Humanização da assistência de enfermagem em unidade de urgência e emergência. *Revista Interdisciplinar*, v. 8, n. 1, p. 204-210, jan. fev. mar. 2015. Disponível em: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/576/pdf_197. Acesso em: 02 de junho de 2020.
